



04 a 07
DE JUNHO

Hotel Girassol Plaza
T01 Norte, Rua NS A, Conj. 2, Lote 4
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



Trabalhos Científicos

Título: Qualidade De Vida Em Pacientes Pediátricos Com Fibrose Cística: Uma Análise Crítica Da Literatura

Autores: LUANA FERREIRA DIAS DA SILVA (UNITPAC), SARHA REBECA PERES RORIZ (UNITPAC), SAMARA FERREIRA COSTA (UNITPAC), BRUNNA MARCELA NUNES LEAL (UNITPAC), LUCAS VINICIUS ALVES SANTOS (UNITPAC), HANNE KAROLINE LOPES OLIVEIRA (UNITPAC), ISABELLA MORELLI LOPES GRATÃO (UNITPAC), DADJA MARIA OLIVEIRA DA PAZ FONTES (UNITPAC), CRISTIANE NUNES ASSIS (UNITPAC)

Resumo: A fibrose cística é uma doença genética autossômica recessiva, decorrente de modificações no gene CFTR, a deleção da fenilalanina na posição 508 (F508DEL), é uma das mais frequentes. Essa mutação afeta o funcionamento da proteína CFTR, essencial para o transporte de cloreto e sódio através das membranas celulares, resultando na formação de secreções espessas e viscosas em diferentes tecidos, principalmente nos sistemas respiratório e gastrointestinal. A sintomatologia inclui tosse persistente, infecções respiratórias frequentes, obstrução intestinal e insuficiência pancreática, que impactam diretamente a qualidade de vida dos pacientes. O diagnóstico precoce, realizado por meio do teste do pezinho e do teste do suor, é fundamental para o controle da doença. Embora haja avanços no tratamento, os desafios emocionais e sociais enfrentados pelos pacientes e suas famílias são notáveis. "Revisar estudos relevantes que abordam a qualidade de vida em pacientes com fibrose cística, publicados em bases de dados confiáveis. Analisar os aspectos da qualidade de vida que mais são afetados pela fibrose cística, abrangendo os aspectos físicos, emocionais e sociais." Refere-se a uma Revisão bibliográfica, produzida a partir das bases de dados: SciELO, Lilacs e Pubmed. Os critérios de inclusão foram artigos ou livros em português, abrangendo estudos clínicos e sistemáticos. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, disponibilizados somente em resumo e que não abordavam diretamente temas relacionados à doença. "A patologia caracterizada por mutações no gene CFTR, atinge diversas áreas da vida, sintomas respiratórios, como tosse persistente e infecções frequentes, esses problemas afetam não apenas a saúde geral da criança, podendo também levar a um ciclo vicioso de inatividade física prejudicando a condição respiratória, levando a redução da qualidade de vida. Outrossim, as abordagens recorrentes das complicações da doença podem levar a limitações nas atividades diárias e na vida social dos pacientes, prejudicando o desenvolvimento e a capacidade de interação da criança. Atualmente conta-se com tratamentos que incluem fisioterapia respiratória, terapia enzimática e moduladores da CFTR, demonstrando melhora na expectativa de vida dos pacientes. Entretanto, ainda existem desafios no acesso aos cuidados adequados, demonstrando a necessidade de ações que abordem não apenas os aspectos físicos da doença, mas também ofereçam suporte emocional e social, buscando a melhora da qualidade de vida dos pacientes de maneira holística. "Embora os avanços no tratamento tenham melhorado a expectativa de vida, ainda existem desafios no acesso a cuidados de qualidade, especialmente em países em desenvolvimento. Portanto, sendo necessário elaborar estratégias para melhorar a qualidade de vida, enfatizando com uma abordagem holística que possa combinar tratamento médico com suporte psicossocial.